

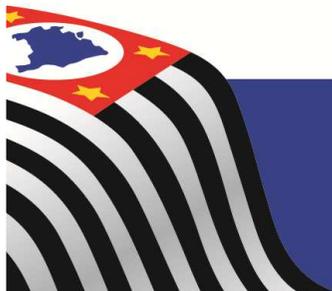
1ª OFICINA ESTADUAL DENGUE- CVS

São Paulo, 27/08/2013

A Vigilância Sanitária no Controle da DENGUE



Mariângela Guanaes Bortolo da Cruz
Cirurgiã- dentista/ SAMA
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



A **vigilância sanitária** tem papel importante no controle da dengue. Sua atuação deve ocorrer de forma integrada e articulada com as demais instituições que tenham interface com o tema, inclusive fóruns colegiados, como as salas regionais de situação da dengue, os Comitês de Bacia Hidrográfica, etc...



No que tange aos aspectos relacionados às ações rotineiras de vigilância sanitária, as **inspeções de campo são iniciativas importantes e efetivas para o combate da doença.**



As **inspeções sanitárias** não se limitam aos lotes residenciais, abrangendo também o comércio, as indústrias, os prédios institucionais e outras atividades geradoras de risco da proliferação da dengue, subsidiando a avaliação e o gerenciamento de cenários que favoreçam criadouros dos mosquitos vetores da doença.

Em suma, os objetivos básicos das inspeções no Programa de Controle da Dengue são:

- a) Identificar situações propícias ao criadouro do mosquito;
- b) Adotar as medidas educativas ou de intervenção, a partir das irregularidades constatadas;
- c) Comunicar as situações de risco à coordenação estadual ou municipal do programa de controle da dengue;
- d) Apoiar as ações do controle de dengue que necessitem de medidas legais.



Ações de Vigilância Sanitária no Controle da Dengue

*Participação efetiva na “**Sala de Situação- Dengue**”, reuniões semanais, tendo como participantes: CVS, CVE, IALUTZ, CRS- assistência e SUCEN.*

Comunicado CVS 162, de 29/07/2009, que apresenta referências às ações integradas para controle e prevenção da dengue e roteiro para inspeção de postos de coleta de resíduos não perigosos- **ecopontos** – pneus;

Comunicado CVS nº 101, de 05/10/2011, que apresenta em seu anexo, **o roteiro de inspeção “Ações de Vigilância Sanitária para Controle da Dengue”**, instrumento de referência para as inspeções de campo aos estabelecimentos e outros locais que abriguem ou possam vir a abrigar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, orientando e subsidiando os trabalhos de todas as equipes de saúde;

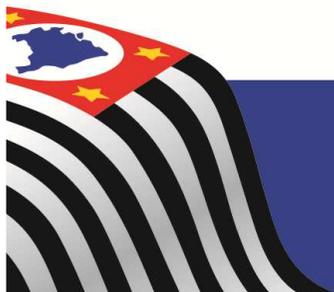


Ações de Vigilância Sanitária no Controle da Dengue

Portaria CVS nº 04, de 21/03/2011, que dispõe sobre o **Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (SEVISA)**, define o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária (**CEVS**) e os procedimentos administrativos a serem adotados pelas equipes estaduais e municipais de vigilância sanitária no estado de São Paulo, **que incluiu procedimento finalidade- código 79- criadouro de artrópodes nocivos, vetores e hospedeiros**, propiciando o lançamento no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sivisa), das inspeções sanitárias voltadas ao controle do vetor.



SIVISA/DENGUE



SIVISA

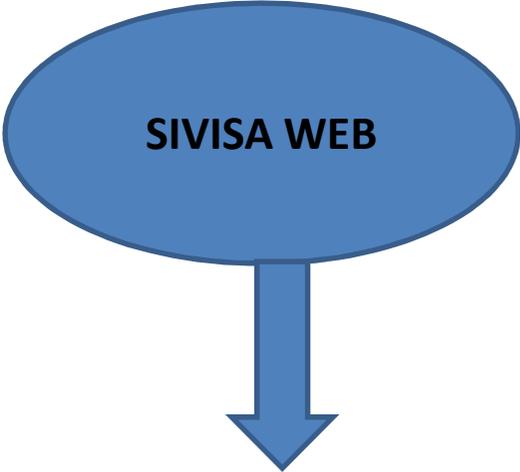


SIVISA DESKTOP

Off line, utilizado pela grande maioria dos municípios paulistas.

Não pode ser atualizado, impossibilitando a incorporação dos novos códigos de finalidades dos procedimentos- modificação da Portaria CVS nº 04, dentre eles o código nº 79 “criadouro de artrópodes nocivos, vetores e hospedeiros”.

O CVS está trabalhando para que todos os GVS e seus respectivos municípios incorporem a versão “**SIVISA-WEB**”.



SIVISA WEB

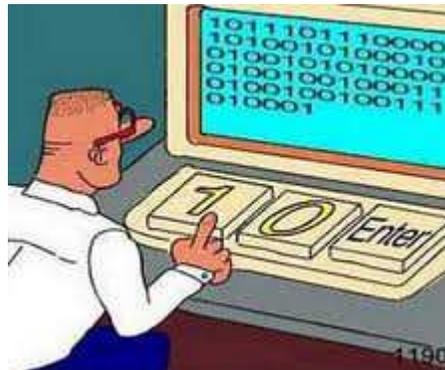
Já incorporados os novos procedimentos.
101 municípios o utilizam.

Contatos da área técnica de informática do CVS- GTRI- Diretor Sr. Rafael Ramos.

Email: rramos@cvs.saude.sp.gov.br e telefone: 11- 3065 4840.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM SIVISA WEB

- 101 municípios
- Representam 15% do universo de 645 municípios do estado de São Paulo.
- 607 procedimentos/ finalidade código 79 (CRIADOURO DE ARTRÓPODES NOCIVOS VETORES E HOSPEDEIROS) até 06/06/2013



OBJETIVOS PRINCIPAIS DAS INSPEÇÕES (código 79)

PERTINENTES (332- 54,7%)

Dengue(147); Cães(2); Roedores(13); Mosquitos(24); Escorpiões(11); Mosquitos e roedores(4); Lixo e mosquitos(81); Água acumulada(28); Carrapatos(3); Caramujos(3); Mosquitos e escorpiões(1); Cobras(4); Morcegos(1); Galinhas e mosquitos(3); Pombos(1); Pulgas(1); Moluscos(1); Escorpiões e cobras(1); Gado e porcos(1); e Aranhas(2);



© Copyright 2004 - Club Pet Social



OBJETIVOS PRINCIPAIS DAS INSPEÇÕES (código 79)

NÃO PERTINENTES (275 - 45,3%)

- Licenças de funcionamento(258);
- Licença de RX(1);
- Saúde do trabalhador(1);
- Falta d' água(1);
- Produtos vencidos(1) e
- Alimentos(13).



OBSERVAÇÕES

- Mesmo procedimento lançado várias vezes: São Paulo, Amparo, Marília e Jacareí
- Origem do procedimento- inspeção sanitária; objetivo da inspeção- licença de funcionamento e relato da situação- verificou que o estabelecimento possuía dedetização e controle de pragas: Jacareí, Fartura, Nova Odessa, Jaboticabal e Presidente Venceslau.
- 38 municípios lançaram código 79:
Águas de Santa Bárbara (1); Americana (1); Amparo (5); **Atibaia (25)**; Avaré (1);
Batatais (3); Bom Jesus dos Perdões (7);
Cabreúva (4); Cajuru (1); **Campinas (4)**; Campo Limpo Paulista (3); Cravinhos (1);
Fartura (9); Franca (6);
Guaratinguetá (7);
Itaporanga (27);
Jaboticabal (1); **Jacareí (314)**;
Luís Antonio (7);
Manduri (2); Marília (15); Monte Alto (14); Monte Mor (14);
Nova Odessa (8);
Paraguaçu Paulista (6); Pontal (1); Praia Grande (2); Presidente Venceslau (5);
Ribeirão Preto (37);
Santa Rosa de Viterbo (6); São João da Boa Vista (17); São Paulo (3); São Simão (1);
Serra Azul (1); Sumaré (2);
Vargem Grande (3); Várzea Paulista (11) e **Vinhedo (32)**.



TBVE- DENGUE 2

O TBVE-DENGUE é o curso EAD da SES/SP com menos desistências e maior procura em 2013.

Módulos:

- I- Conceitos de epidemiologia aplicados à dengue;
- II- Vigilância epidemiológica e laboratório;
- III- Vigilância entomológica;
- IV- Controle integrado ao vetor (“VISA”) e;
- V- Plano de contingência.

975 alunos concluíram o curso TBVE- DENGUE 2.

Deste universo:

131 alunos trabalhavam em Vigilâncias Sanitárias;

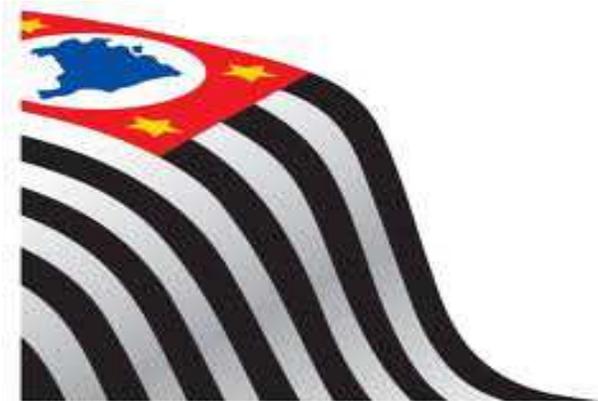
24 alunos VS não concluíram o curso;

Portanto dos 131 alunos de “Vigilância Sanitária”, 82% tiveram efetiva presença, superando a média de 78% do TBVE-DENGUE 2.



PLANO ESTADUAL DE CONTROLE DA DENGUE 2013-2014

Pactuações da Vigilância Sanitária



PLANO ESTADUAL DE CONTROLE DA DENGUE 2013-2014

Pactuações da Vigilância Sanitária

Eixo Vigilância Sanitária

S I A E

Incorporar ações de controle da dengue, nas inspeções de rotina da VISA.	X	X	X		100% dos estabelecimentos inspecionados previstos na Portaria CVS 4/11, com olhar estratégico para dengue	Nº de estabelecimentos com ações de controle de dengue/Nº de estabelecimentos inspecionadosX100	Semestral
Realizar Capacitações.	X	X	X		Capacitar 100% dos GVS/Sub grupos em dengue	GVS/Sub grupos capacitados	Semestral
Aprimorar o lançamento no SIVISA do Comunicado CVS 101, de 05-10-2011 – Roteiro de Inspeção Dengue pelas equipes de VISA	X	X	X		Inclusão do roteiro 101 no SIVISA em 100% dos municípios	No. de lançamentos satisfatório no SIVISA/no. de lançamentos	Semestral
Estimular a integração de informações entre os eixos de controle de vetor e vigilância sanitária;	X	X	X		100% dos municípios	% de municípios com definição conjunta de ações	Semestral
Orientar os municípios para utilização do SIVISA WEB (campo “Finalidade”- item 79 - da revisão da Portaria CVS 4/11).	X	X	X		100% dos municípios	Número de municípios com lançamentos no SIVISA código 79/Número de municípios com lançamentos no SIVISA x 100	Semestral
Realizar reuniões conjuntas entre equipes de Vigilância Sanitária e serviços municipais de limpeza urbana e de saneamento.	X	X	X	X	100% dos municípios com reunião realizada	Número de municípios com reunião/número de municípios	Semestral

Silenciosa (S); Inicial (I); Alerta (A) e Emergência (E).

Mariângela Guanaes Bortolo da Cruz

CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SAMA

sama@cvs.saude.sp.gov.br

mgcruz@saude.sp.gov.br

Telefones: (11) 3065 4796 e 3065 4797

